

A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A INICIAÇÃO ESPORTIVA

THE IMPORTANCE OF PHYSICAL EDUCATION CLASSES FOR SPORTS INITIATION

Robério Araújo de Oliveira Júnior¹

RESUMO: Este artigo apresentará a importância das aulas de Educação Física para a iniciação esportiva, como essa disciplina, presente no ensino básico, pode e deve auxiliar os estudantes e praticantes ao iniciar uma determinada prática esportiva, seja ela qual for à modalidade. Apresentar também semelhanças e diferenças entre a aula de Educação Física e a iniciação esportiva, cuidados ao se trabalhar essas duas vertentes, protegendo a criança de um problema no futuro pela sobrecarga, do pai, do profissional ou até mesmo da própria prática. Além disso, mostrar meios de organizar a Educação Física sem que haja a confusão entre aula e treinamento.

Palavras-chave: Educação Física. Iniciação esportiva. Modalidade.

392

ABSTRACT: This article will present the importance of Physical Education classes for sports initiation, as this discipline, present in basic education, can and should help students and practitioners to start a particular sport, whatever the modality. Also present similarities and differences between the Physical Education class and sports initiation, care when working these two aspects, protecting the child from a problem in the future due to overload, from the father, the professional or even the practice itself. In addition, show ways to organize Physical Education without confusing classes and training.

keywords: Physical Education. Sports initiation. Modality.

INTRODUÇÃO

A iniciação esportiva é um momento importante para o início da vida esportiva da criança, pois a iniciação auxilia também o desenvolvimento da criança, no entanto é necessário que haja nesse momento certo cuidado para que as etapas não sejam realizadas

¹ Especialista em Treinamento Desportivo e Educação Física Escolar pela Faculdade Futura; Licenciatura em Educação Física pela Universidade de Pernambuco (UPE); Professor da Rede Pública Municipal de Ensino de Conde-PB. E-mail: roberiojunior89@gmail.com.

de forma desordenada. Alguns pais e profissionais, ao realizar a etapa de iniciação observam, em algumas ocasiões, certa evolução no praticante e acabam por desorganizar as subidas de cada um dos degraus da iniciação. Para Machado e Presoto (2001, p. 29), “na sociedade atual, percebe-se que os pais incentivam seus filhos a prática esportiva, com ênfase na competição. Principalmente naquela que acarretará a vitória e a divulgação do feito”. Ou seja, um dos problemas citados está na ideia de competição, isso deve ser observado e tomado os devidos cuidados, tanto por parte dos pais quanto do profissional responsável.

Quando falamos da importância dos pais e profissionais da área esportiva, Segundo Verardi e De Marco (2008, p. 103) “O incentivo e o acompanhamento dos pais para a prática esportiva de seus filhos constituem fatores geradores de prazer e de satisfação para as crianças e adolescentes, principalmente durante seus jogos”. Fica claro que os pais e profissionais possuem um alto grau de importância nesse momento e isso deve ser trabalhado em prol da criança.

Por parte da Educação Física, ela é a disciplina que engloba a prática e a teoria e deve ser tratada de forma a beneficiar os estudantes de modo geral. A Educação Física não é treinamento esportivo e isso deve ficar sempre claro nas aulas para os alunos. Ainda assim, essa disciplina possui um acervo de benefícios enormes, como diz Basei (2008, p.1)

Compreendemos, então, que a Educação Física tem um papel fundamental na Educação Infantil, pela possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar, inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e idéias sobre o movimento e suas ações. Além disso, é um espaço para que, através de situações de experiências – com o corpo, com materiais e de interação social – as crianças descubram os próprios limites, enfrentem desafios, conheçam e valorizem o próprio corpo, relacionem-se com outras pessoas, percebam a origem do movimento, expressem sentimentos, utilizando a linguagem corporal, localizem-se no espaço, entre outras situações voltadas ao desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e afetivas, numa atuação consciente e crítica. Dessa forma, essa área do conhecimento poderá contribuir para a efetivação de um programa de Educação Infantil, comprometido com os processos de desenvolvimento da criança e com a formação de sujeitos emancipados.

Observando a fala da autora fica bem exposto a importância e o que deve ser observado e trabalhado nessa disciplina quando nos referimos Educação física na escola.

A Educação Física e a iniciação esportiva

A Educação Física é uma disciplina obrigatória do ensino básico, contemplada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do 1º ao 9º Ano do ensino fundamental. Guimarães et al (2001, p. 19) também define a Educação física como:

A educação física, como qualquer outra disciplina, tem responsabilidade na concretização do processo de formação e desenvolvimento de valores e atitudes, por essa razão, deveria considerá-lo como parte de seus conteúdos de ensino. Mais especificamente caberia ao professor o papel de coordenar de perto tudo isso, proporcionando durante suas aulas momentos em que, dentro de seu planejamento prévio, aproveitaria para torná-los educativos, discutindo e refletindo sobre cada situação ou fato ocorrido.

Quanto a BNCC nela constam competências e habilidades a serem realizadas, como é citado em Brasil (2018, p. 223) “Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.” Essa é apenas uma das 10 competências propostas na base, para que a disciplina de Educação Física desenvolva durante um ano letivo. Além das competências, a BNCC propõe habilidades como citado em Brasil (2018, p. 233) “Experimentar e fruir, esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo”. Deixando claro a prática desses esportes na disciplina

394

Sabemos do papel fundamental da educação Física no desenvolvimento do aluno, não apenas motor como o desenvolvimento cognitivo do mesmo, e a disciplina, mesmo voltada para cumprir os requisitos da escola, pode auxiliar na questão da iniciação esportiva, visto que o objetivo da iniciação esportiva segundo Paes (2004, p. 2). “Cabe-nos ressaltar que, nesse contexto, o objetivo principal é a iniciação aos jogos desportivos coletivos, nos quais acontecem os primeiros contatos das crianças e adolescentes com as atividades desportivas.” Ramos; Neves (2008, p. 1) também definem a iniciação esportiva “A iniciação esportiva é o período em que a criança começa a aprender de forma específica e planejada a prática esportiva.” Sabendo que a iniciação esportiva visa, exatamente, apresentar, para a criança, os primeiros contatos com o esporte, a Educação Física pode, de maneira organizada e bem trabalhada, auxiliar essa iniciação. Visto que a

BNCC cobra em uma das unidades temáticas o ensino dos esportes, de modo geral, do 1º ao 9º Ano, do ensino fundamental (faixa dos 6 aos 14 anos).

É evidente que o trabalho dos esportes da escola deve ser diferente do esporte na iniciação esportiva, visto que a iniciação é o primeiro contato da criança e visa, como um dos seus objetivos, mesmo que ao final não aconteça, uma profissionalização daquela criança naquele esporte a qual ele realiza a prática, já que estará trabalhando um esporte específico, enquanto nas aulas de Educação Física ele conhecerá uma boa gama de esportes, divididos em cada um dos tipos, como os esportes de combate, de marca, de campo, de invasão e assim por diante, enquanto na iniciação, na grande maioria das vezes, a criança aprenderá os fundamentos e a prática propriamente dita de um esporte apenas, aquele escolhido pela criança e seu responsável.

Mas como a educação Física ajudaria nessa iniciação? Como foi explanado anteriormente, a Educação Física na escola contém uma boa gama de esportes a serem trabalhados, apenas do 1º ao 5º ano (faixa dos 6 aos 10 anos de idade), a BNCC cobra, em suas unidades temáticas, esportes de marca, esportes de precisão, esportes de campo e taco, esportes de rede/parede e esportes de invasão, podendo ser apresentado esportes diferentes, fugindo um pouco dos esportes mais praticados. Sendo esses alguns dos esportes que podem ser apresentados ao alunado, além dos mais conhecidos: Atletismo, golf, boliche, beisebol, badminton, rugby, entre outros. A BNCC propõe habilidades a serem trabalhadas, como citado em Brasil (2018, p. 233) “Experimentar e fruir, esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo”. Deixando clara a prática desses esportes na disciplina. Sendo assim, as aulas de Educação Física auxiliariam a criança a escolher um dos esportes, podendo ampliar sua gama de conhecimento do mundo esportivo e, assim, priorizar o esporte que ele mais se adequa/identifica, evitando frustrações futuras em uma prática não tão adequada aquela criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desse estudo fica fácil observar as facilitações que a Educação Física pode proporcionar para a iniciação esportiva, visto que a disciplina possui congruências com a

iniciação esportiva, especialmente nos primeiros anos do ensino fundamental. Apesar disso, deve-se observar com extremo cuidado essa associação, visto que, apesar de alguns pontos iguais, o esporte da educação Física e o esporte da iniciação esportiva são diferentes.

A Educação física pode e deve auxiliar a iniciação esportiva no que se diz respeito a apresentações dos mais variados esportes – contemplados na grade curricular da escola - especialmente os esportes que são citados na BNCC, já que o professor se mantém na unidade temática da disciplina, não foge do tema que deve ser abordado e auxilia os alunos no conhecimento de um novo esporte, quem sabe iniciando uma nova paixão por um esporte pouco conhecido. Apesar disso, não quer dizer que os esportes mais praticados, como o futebol e o vôlei, não possam ser utilizados, na educação Física, como o início de uma prática esportiva.

REFERÊNCIAS

BASEI, A.P. A Educação Física na Educação infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. *Revista Ibero-Americana de Educação*, n. 47, v. 3, p. 1-12, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

GUIMARÃES, A. A.; PELLINI, F. C.; ARAÚJO, J. S. R.; MAZZINI, J. M. Educação física escolar: atitude e valores. *Motriz, São Paulo*, v. 7, n. 1, p. 17-22, jan./jun., 2001.

MACHADO, A. A. Ansiedade em atletas jovens: um estudo de caso. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PSICOLOGIA DO ESPORTE, 1. 2001, São Paulo. Anais... São Paulo: EEF/USP, 2001. p.5-20.

OLIVEIRA, V.; PAES, R. R. A pedagogia da iniciação esportiva: um estudo sobre o ensino dos jogos desportivos coletivos. *Efdeportes.com Revista Digital*. Bueno Aires, ano 10, n. 71, abr. 2004.

RAMOS A. M.; NEVES, R. L. R. A iniciação esportiva e a especialização precoce à luz da teoria da complexidade – notas introdutórias. *Pensar a Prática, Goiânia*, v. 11, n. 1, p.1-8. jan./jul. 2008.

VERARDI, C. E. L.; DE MARCO, A. Iniciação esportiva: a influência de pais, professores e técnicos. Revista Eletrônica Da Escola de Educação e Desportos – UFRJ, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p.103-119, 2008.